

# Movimentação nos portos cai 3,3%

Antaq divulga balanço nacional do primeiro semestre e admite influência da pandemia da covid-19; Santos vai na contramão e sobe 5,6%

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Ainda sentindo os reflexos da pandemia da covid-19, a movimentação de cargas nos portos brasileiros teve uma queda de 3,3% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2021. Em contrapartida, o Porto de Santos registrou um aumento de 5,6% no mesmo período analisado. Os dados foram apresentados ontem pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Em coletiva de imprensa realizada em Brasília, o órgão federal divulgou detalhes sobre os números relativos a agronegócio; petróleo, óleo e gás; mineração; e contêineres, além de dados regionais. Ao todo, o setor portuário nacional movimentou 581 milhões de toneladas no 1º semestre deste ano.

“Esse decréscimo ocorre, no nosso entender, dos problemas ocorridos na China, com períodos de lockdown,



ALEXSANDER FERRAZ - 20/1/22

O setor portuário nacional movimentou 581 milhões de toneladas nos seis primeiros meses deste ano

fechamentos de indústrias e de portos. Isso impactou na movimentação de grãos sólido, mineral e vegetal. A movimentação de contêineres, também por conta de problemas no país

asiático, foi atingida”, destacou o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Ele lembra que, no ano passado, foi movimentado 1,2 bilhão de toneladas. A expectativa, segundo ele, é

de que o segundo semestre compense as perdas verificadas e chegue a 631 milhões de toneladas. “Espero que, ao final do ano, tenhamos uma movimentação próxima àquela que tive-

mos em 2021”, prevê.

## CARGAS

De acordo com o relatório da Antaq, os grãos sólidos tiveram queda de 4,4%. Já os líquidos apresentaram decréscimo de 4,5%, enquanto os contêineres computaram retração de 4,4%, com destaque para minério de ferro, soja e petróleo. Por sua vez, a chamada carga geral teve crescimento expressivo, da ordem de 18%, impulsionada pela exportação de celulose (alta de 27%).

“É um mercado que não sentiu o impacto da pandemia. O Brasil é o segundo maior produtor de celulose do mundo, e o primeiro em exportação”, frisou o superintendente substituto de Desenvolvimento, Desempenho e Estudos da Antaq, José Neto.

Ele lembra que os fertilizantes também tiveram bom desempenho (alta de 14,1%), um reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia, que provocou uma corrida

dos países para que não tivessem suas safras prejudicadas. Já com relação à movimentação de contêineres, a navegação de cabotagem registrou um aumento de 10,8%. A China, maior origem e destino dos contêineres, registrou elevação tanto na exportação como na importação.

## SANTOS

Fernando Serra, gerente no mesmo setor de Neto, destacou a performance do Porto de Santos, que movimentou 62 milhões de toneladas no primeiro semestre deste ano.

“O Porto de Santos cresceu 5,6%, principalmente nos produtos agrícolas, como soja. Houve uma queda nos contêineres e no açúcar. Mas, de maneira geral, cresceu bastante em celulose. Performou bem, sobretudo quando comparado com a queda no semestre (em termos de Brasil)”, avaliou o representante da Antaq.